

Apresentação	9
PARTE I – MODELOS DE GESTÃO PÚBLICA	11
I. EVOLUÇÃO DA TEORIA ADMINISTRATIVA	13
1. Administração Científica (1887-1945) ..	14
Wilson e a Dicotomia Política/Administração	15
O Management Científico de F.Taylor	17
Weber e a Teoria da Burocracia	19
Crítica à Administração Científica	21
2. Administração Profissional (1945 – 1975) ..	23
A Política da Burocracia	24
Caracterização da Administração Profissional	26
O Poder da Burocracia: O Estado Administrativo	29
Fontes do Poder Burocrático	31
Responsabilidade Administrativa	33
Crise da Administração Profissional	34
Management Público	35
Gestão Pública e Gestão Privada	36
Racionalidade Jurídica e Racionalidade Managerial	37
II. PARADIGMAS DA REFORMA ADMINISTRATIVA	41
1. Crise do “Estado de Welfare”	41
2. Suporte Teórico da Reforma Administrativa ..	43
Teoria da Escolha Pública	44
Economia Política da Reforma Administrativa	45
Centralização	46
Coordenação	46
Controlo	46
Managerialismo	46
Escola Managerial e Reforma Administrativa	48
Descentralização	48
Desregulação	48
Delegação	49

3. Contradição entre os dois Paradigmas	49
III. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MANAGERIAL (1975 – 1995)	51
1. Administração Pública Managerial:	
Conceitos e Fundamentos	51
Gestão da Qualidade Total	54
Reengenharia	57
Reinvenção	59
2. Dimensões do “New Public Management”	61
Primazia do Mercado	62
Estruturas Organizativas	62
Indicadores de “Performance”	63
3. Do Estado Administrativo ao Estado Managerial	64
Ensino Superior	65
Administração da Justiça e Gestão Policial	66
4. Avaliação do “New Public Management”	67
 PARTE 2 – DA REFORMA ADMINISTRATIVA	 71
IV. REFORMA ADMINISTRATIVA NA EUROPA	73
1. Conceito de Reforma Administrativa	73
Mudança de Estruturas	74
Desregulação, Desintervenção e Privatização	75
Flexibilidade e Alteração dos Processos de Gestão	76
Novo Relacionamento entre a Administração e os Cidadãos	77
Estratégias de Reforma	78
2. Análise Comparada das Reformas Administrativas	78
3. Estudo de Casos	82
<i>Inglaterra</i>	82
Programa dos Conservadores	83
Estratégia Conservadora	84
Trabalhismo e Reforma Administrativa	86
<i>Espanha</i>	86
Franquismo e Democracia	87
Transição Democrática	87
Período Socialista	88
<i>França</i>	89
A Reforma Managerial em França	89
Conclusões	90
<i>Alemanha</i>	91
Implementação do Modelo Managerial pelos Governos Locais ..	91
Conclusões	92

V. A REFORMA ADMINISTRATIVA EM PORTUGAL	93
1. Conceito de Reforma Administrativa	93
2. Reforma Administrativa no “Estado Novo”	93
3. Reforma Administrativa depois da Revolução de 25 de Abril de 1974 (1974-1985)	97
Instituto Nacional de Administração (INA)	100
Centro de Estudos e da Formação Autárquica (CEFA)	101
Gabinete de Estudos da Reforma Administrativa (CECRA)	102
4. A Reforma Administrativa como “New Public Management” (1986-1995)	105
1ª Fase: Desintervenção e Desburocratização (1986-1992)	108
2ª Fase: A Gestão da Qualidade nos Serviços Públicos (1993 – 1995)	113
Balanço de Dez Anos de Reforma Administrativa	114
5. A Reinvenção da Administração Pública (1996 – 1999)	115
Áreas de Intervenção da Reforma Administrativa	116
Relação Administração/Cidadãos	117
Qualidade	118
Avaliação do Projecto de Reforma Administrativa do Governo Socialista	119
VI. OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA NA EUROPA	121
1. Introdução	121
2. O Funcionalismo Público na Europa: Análise Geral	123
A Elite Administrativa na Europa	124
3. Managerialismo e Função Pública	125
Remodelação do Ambiente da Função Pública	125
Reformas da Cultura Organizacional e Ideológica	126
Reafirmação do Controlo Político sobre os Funcionários	129
4. Managerialismo e Quadros Dirigentes	130
5. Consequências do Managerialismo	131
VII. A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PORTUGUESA	133
1. Um Sistema Estatutário Rígido	133
2. A Formação na Administração Pública	137
PROFAP	138
Formação Específica dos Quadros Dirigentes	139
3. Evolução do Número de Funcionários	141

PARTE 3 – O PAPEL DOS GESTORES PÚBLICOS NO PROCESSO DE REFORMA ADMINISTRATIVA	145
VIII. CARACTERIZAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PORTUGUESA	147
1. A Alta Burocracia no Estado Novo	147
2. A Função de Dirigente no Pós 25 de Abril de 1974	149
3. O Estatuto do Pessoal Dirigente	152
4. Caracterização dos Altos Dirigentes da Administração Pública	152
Origem Social e regional	155
Carreira dos Dirigentes	157
Habilitações Literárias	159
Indicadores Sócio-Políticos	160
IX. Os DIRIGENTES FACE À MODERNIZAÇÃO	163
1. Tipificação dos Dirigentes da Administração Pública	163
2. Análise e Tratamento de Dados: Análise Factorial	164
3. Componentes Principais: Análise do Grupo II do Inquérito	167
4. Análise do Grupo III do Inquérito	173
5. Análise do Grupo IV do Inquérito	175
PARTE 4 – CONCLUSÃO	179
X. A GESTÃO PÚBLICA NO FUTURO	181
1. A Gestão Pública dos Anos Noventa	181
2. Autonomia do Management Público	184
3. A Governação como Nova Abordagem	186
REFERÊNCIAS	187
ANEXO	205